

**EBD : Lição 4 ( 27/05/12 ). Tema : Jesus Cristo como Deus. Texto : João 14. 1-14.**

### **1) Introdução :**

- A Bíblia como um todo pode ser dividida partindo de uma abordagem Cristocentrica, ou seja colocando Jesus no centro a saber : preparação para a chegada da salvação ( necessidade de um libertador político e espiritual O Messias do tipo servo sofredor e filho do homem - AT), a manifestação da salvação ( Evangelhos ), propagação da salvação ( Atos ), explicação da salvação ( as cartas ) e a consumação histórica da salvação ( Apocalipse ).
- Porém, toda a eficiência da salvação gira em torno do conceito correto da **identidade de Jesus** ( Mt 16. 15 ). A questão se resolve quando se diz que Ele foi um grande líder religioso, mas isto não é o bastante e não o identifica precisamente.
- Há mais de dois mil anos Jesus entrou na raça humana, membro de uma família pobre, viveu em um dos menores países do mundo ( mesmo tamanho de Sergipe ) e viveu cerca de 33 anos ( sendo somente 3 anos de ministério ), porém dividiu o tempo e a história, e, segundo os principais historiadores, pelo tempo que viveu na história, é a pessoa mais influente de todos os tempos .
- Toda discussão que envolve Deus, de forma genérica, ou Buda, ou Maomé ou Confúcio, não causa atrito, conflito ou constrangimento, contudo quando o nome de Jesus é mencionado, cria-se um atrito, uma confusão e logo alguém diz “ religião e futebol não se discute “. Porque Jesus causou e causa tanta confusão ?, Ele mesmo diz que não veio trazer paz, mas divisão, mesmo dentro do lar.
- Maomé, Buda, Confucio, Maniqueu, e outros não agredem a ninguém porque sendo homens nunca afirmaram que eram Deus, mas Jesus Sim.
- ***As afirmações veladas do próprio Jesus quanto a sua origem divina, dirigiam-se aos escribas, fariseus, saduceus e essênios, com a finalidade de levá-los a uma interpretação correta do AT e assim descobrir o segredo messiânico. Em relação aos que não estavam presos as tradições e interesses partidários, a revelação era direta pelo Espírito Santo.***
- Além disso, Jesus era mais contundente ainda, todos procuravam desviar Jesus desta obsessão de ser Deus colocando-O como um grande profeta, um grande mestre da ética, o maior sábio, etc, Tudo isto não impediu Jesus de afirmar ser Deus e ainda a única via de comunicação do homem com O Pai ( introduzindo uma outra pessoa na divindade ), o único recurso para perdão de pecados e o único meio de salvação política e espiritual.

### **2) O Nome Jesus e o Termo Messias ( Salvação ou Libertação Política e Espiritual ) :**

- Na verdade Jesus Cristo é um título e um nome incorporado pela Igreja do N.T, expressa o caráter de libertação espiritual, primeiro Jesus ( Josué ou Jeshua do Grego Jeová é Salvador e do Hebraico Oséias o Senhor é a salvação ) e segundo, Cristo ( Grego Messias ou o Hebraico Messiah, que significa O ungido ou escolhido para uma missão ).
- Interessante que profeticamente Moisés chama Oséias de Josué e o faz seu sucessor ( Nm 13. 8 e 14.6, e compare com Heb 3 o sucessor espiritual de Moisés é Jesus ou Josue ).
- Na verdade o nome Jesus tem ligação sacerdotal e o Cristo ligação com reinado. Porém devemos conhecer a história do título Messias através do A.T e perceber que dentro deste existem outros retratos ou personagens que somente Jesus pode explicar e dar significado.
- O Messias ou O Ungido significava qualquer pessoa que fosse escolhida por Deus para realizar uma missão libertadora, seja política, social ou espiritual. A história de Israel e Deus provou que os Messias não proporcionavam uma libertação duradoura, principalmente porque morriam e o povo voltava a idolatria, afastamento de Deus e tornavam-se presas fáceis dos inimigos físicos e espirituais. Muitas vezes tais Messias começavam bem a realização das suas funções contudo quando se fortaleciam ou ficavam famosas se afastavam de Deus.
- O Messias podia ser de vários tipos, um juiz, um rei, um sacerdote, um profeta, um servo sofredor ou mesmo um tipo estranho como o de Daniel 7. 13, 14. Contudo todos os que foram escolhidos no AT decepcionaram por falhar em algum aspecto. Os crentes mais piedosos logo entenderam que precisavam de paz política, social e de uma nova natureza que tornassem tais situações eternas. Logo perceberam que O Messias teria que reunir todos estes tipos e nunca poderia morrer.

- No NT existiam pessoas que interpretavam todos estes aspectos messiânicos em sintonia com seus interesses pessoais e do partido que pertenciam, até os discípulos no início tinham suas aspirações pessoais logo que IDENTIFICARAM Jesus como o Messias.

- A Construção do conceito messiânico é forjada na história de fracasso moral e religioso de Israel, onde o reino perfeito é projetado para o futuro. A nação falhou na função sacerdotal, os reis e sacerdotes também. Os cativeiros mostraram ao povo que o reino além de político é também moral/espiritual, e que Deus somente Deus poderia diretamente realizar esta tarefa. A natureza pecaminosa não permitia a realização do reino.

- O Messias deveria ter algumas faces ou poderes, primeiro ser rei da linhagem de Davi ( 2 Sam 7 . 11-16, Isaias 9 e 11 ). Segundo ser um libertador espiritual que oferecesse a si mesmo como sacerdote e oferta ( o servo sofredor Isaias 53 e 61 ). Terceiro que tivesse origem celestial ( Dn 7. 11- 16 ) com poder sobrenatural para reinar sobre toda a terra. Seria um Messias, filho do homem, tipo servo sofredor.

- Em Mt 16. 15-18, Pedro confessa que Jesus é o Messias ou Cristo, porém Jesus completa com a necessidade de cumprir esta função primeiro através do sofrimento ( o servo sofredor de Isaias 53 ), na verdade, Pedro estava começando a tocar no segredo messiânico.

- Jesus não recusa o título de rei dos Judeus e nem de Filho de Deus ( João 5. 16-26, Mc 14. 61, 62 ), mas dirige seus olhos para Dn 7. 11-16, onde um homem desce do céu no final da grande tribulação no reino apocalíptico. A pergunta que os Israelitas deveriam fazer é como este homem chegou ao céu ?.

**- A Dificuldade maior parecia ser as pessoas conseguirem ligar O Messias ao Filho de Deus, ou melhor; entender que O Messias é Deus em carne. Duas formas se apresentam para realizar esta descoberta, a primeira seria através da interpretação dos textos do A.T, o que se mostrou muito difícil ( Talvez fosse o caso de Simeão, Ana, Natanael, Nicodemos, etc.. ). A segunda seria através da revelação direta, confirmada por Jesus em Mt 16. 16, 17 ( Que é o caso de Pedro e de Marta em João 11. 27). Porém em ambas maneiras o ponto comum é a presença pessoal de Jesus ( ensino, palavras, milagres, etc.. ) que resplandecia a glória de Deus nos corações puros.**

- Eldon Ladd afirma que o segredo messiânico implica : “ Que Deus em carne ( nascido somente da semente da mulher ) veio libertar o homem do pecado se oferecendo como oferta vicária, através da morte e ressurreição retornou ao céu como Deus-Homem e voltara para destruir o governo humano e estabelecer o reino messiânico por mil anos. Somente um remanescente israelita, após a morte de Jesus, quis entender o segredo da implantação do reino messiânico ( Lc 17. 20, 21 ).

- Nos pontos que se seguem vamos abordar o próprio Jesus declarando Sua divindade em particular para os Israelitas, isto basta para calar os críticos que colocam a divindade de Jesus como criação religiosa dos discípulos. Jesus morreu porque fez tais declarações, e se o mundo o reconhece como a maior personalidade e não reconhece esta verdade, coloca-se em posição de incoerência, pois somente um louco e não um gênio declararia ser Deus. Loucos também são seus discípulos tão endeusados pela sociedade mundial, pois trabalharam duro para confirmar Jesus como Deus eterno.

### **3) Filho de Deus - Única Via de Comunicação com o Pai :**

- A Divindade de Jesus está ligada a necessidade messiânica, porém devemos investigar como este título Filho de Deus é tão agressivo para os Israelitas a ponto de executarem a sua função sacerdotal matando o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

- Os evangelhos atribuem características a Jesus que somente Deus pode tê-las : Existência própria, sem depender de nada e de ninguém ( João 1. 4, 14. 6 ), Onipresença ( Mt 28.20, 18.20 ), Onisciência ( João 4. 16, Mt 17. 22-27 ), Onipotência ( Lc 4. 39-55, Mt 8. 26, 27 ) e tendo vida eterna ( João 1. 4 ).

- Aceitou adoração como Deus ( Mt 14. 33, 28. 9 ) e algumas vezes exigiu tal tratamento ( João 5. 23-25 )

- Vale ressaltar que os discípulos de Jesus, que escreveram os evangelhos, eram monoteístas e profundamente religiosos, mas O reconheceram como Deus encarnado ( Veja um testemunho digno de fora do círculo dos discípulos – João 1. 46-49 ).

- Satisfeitas as demandas da Lição, vamos aprofundar a questão quanto a declaração de Jesus e dos testemunhos do tipo de filiação que Jesus afirmar ter em relação a Deus o Pai. Vamos fazer um exercício de Exegese de alguns textos, lembrando que Exegese é a análise pura e simples do texto em acordo com a cultura e significado das palavras para os que viveram no tempo de Jesus, diferente da Hermenêutica que tenta aproximar ou contextualizar a interpretação ao nosso tempo.

- **Primeiro**, Os testemunho de terceiros. A confissão de : Pedro ( 16. 13-23 ), Marta ( João 11. 27 ), Deus o pai ( Lc 3. 22 ). Alguns podem dizer que houve erro de interpretação de terceiros, então vejamos.

- **Segundo**, *O testemunho do próprio Cristo. Jesus não declara abertamente ser Deus, mas usa duas situações para se colocar como Filho e Perdoador de Pecados, o que equivale a ser Deus.*

- *Outra observação é que Jesus, diferente dos discípulos, não ligava os termos Filhos de Deus ao Messias ( MT 16.16 e João 11.27 ), o que não é errado, mas Jesus ligava a sua condição de Filho de Deus ao de Filho do homem Escatológico ( Mt 16. 27, Mc 14. 61, 62 ).*

- Durante uma contenda com alguns Judeus acerca do trabalho em dia de Sábado ( João 5. 16-18 ), Jesus afirma o que segue, “Meu pai”, suscitando a ira dos Judeus, o que tem demais na afirmação, qualquer um pode chamar Deus de Pai, mas não da forma como Jesus o fez. “Meu pai” e não nosso pai : relacionamento único gerado na eternidade. O que significa ser gerado como filho ? Deus tem como supremo propósito ter filhos, exercer sua paternidade, para que esta fosse estendida até nós, foi gerado este laço de relacionamento entre estas duas pessoas da trindade e exercitada ao longo da eternidade passada. Jesus exclui todos desta relação e somente sendo a semelhança de Jesus, a criatura poderá ser adotada na família celestial, gozando dos direitos de filho, isto suscitou a ira dos Israelitas que agora não só queriam persegui-lo. Mas matá-lo.

- Além disso, Jesus completa a frase dizendo que o pai trabalha até hoje e Ele também. Agora Jesus extrapolou , em outras palavras, colocou-se no mesmo plano de atividades de Deus. Tudo que o pai faz, o filho também faz, se o pai celestial é Deus o filho também o é.

- Em João 10.30-33, Jesus mostra que sua essência é igual a do pai, porém o problema maior é no significado da palavra “UM” no Grego usada por Jesus : “a palavra está no neutro, não sendo vinculada a pessoa ou atividade, mas de essência, mesma substancia, Jesus chega ao extremo ( filho exclusivo, trabalho e agora essência )”.

- *Em suma, Jesus ensinava em Parábolas, pedia para que os seus milagres não fossem divulgados, encarnou em uma fase da história que não existia a mídia e falou veladamente acerca da Sua divindade, por que? Pois havia a possibilidade real de falhar na sua missão e o diabo vencer como venceu Adão no éden. A derrota se concretizaria caso Jesus morresse antes da Cruz ou fosse persuadido a não morrer na cruz em troca de fama humana. Quando Pedro corta a orelha de Malco, Jesus ficou muito temeroso pois este acidente poderia ter precipitado um conflito que levaria Jesus morrer antes da cruz, e Ele rapidamente agiu restaurando a orelha de Malco.*

- *A afirmação da Divindade através da filiação é gradativa e proporcional ao ódio dos Israelitas : 1° Jesus coloca Deus com seu pai exclusivo ( Meu Pai ), contudo poderia ser entendido como um conhecimento de tempo de convivência apesar de Jesus ter somente 33 anos de idade. 2° Jesus afirma que realiza as mesmas atividades que o Pai ( o trabalha até hoje e Eu também ), ou seja, Eu tenho origem eterna, contudo poderia ser aceito que Ele aprendia de Deus algumas habilidades, apesar que esta escola era desconhecida dos Israelitas. 3° Porém quando Jesus diz que possui a mesma substancia do Pai ( Eu e o Pai somos um ), logo desta feita não tenho erro de interpretação Jesus está firmando ser igual ao Pai.*

#### **4) Cordeiro de Deus - Único Recurso para Perdão de pecados ( Mc 2. 1-12; Lc 7. 48-50 ):**

- Outro termo que agrediu os interesses dos **partidos** foi a afirmação de que tinha poder de perdoar pecados. Tal afirmativa era veladamente uma declaração de Sua Divindade, sob a interpretação dos Israelitas. A aparência exterior de Jesus confundia os líderes do **partido**, não parecia ser Deus, mas um homem comum, contudo os sinais que realizou e suas palavras ditas de forma segura, deixava a alma dos líderes em suspense ( Mt 26. 63 ) e dos discípulos também ( Mt 11.2, 3; João 14. 8, 9 ).

- A questão do perdão de pecados foi abordada por Jesus no incidente em sua casa na cidade de Cafarnaum ( Mc 2. 1-12 ), onde Ele afirma ter direito de perdoar pecados :

- **a)** A Lei Israelita somente conferia Deus esta prerrogativa ( Isaias 43. 25 ), todo o sistema sacrificial ordenado por Deus pessoalmente a Moisés estava em check por esta afirmação de Jesus. Jesus faz um jogo de palavras onde mostra que a fonte de poder que permite a concretização do milagre é a mesma que autoriza o perdão dos pecados do paralisado, ambas requer uma ação divina. A doença era apenas a parte visível do mal, porém Jesus tem poder de extirpar também a raiz do mal que é o pecado.

- **b)** Jesus também mostra que o pecado daquele homem, que ele não conhecia e que não tinha nenhuma pendência particular consigo, O afetava como Deus e isto os Israelitas não aceitavam; pois independente de quem seja primeiro a ofensa do pecado é para Deus, e se Jesus diz ter perdoado logo é Deus..

### **5) Julgamento de Jesus ( Mc 14. 60-64 ):**

- Outra situação, de bastante estresse, em que Jesus afirma Sua Divindade é no seu julgamento. A princípio Jesus não quis responder a pergunta acerca da Sua identidade, mas colocado sob juramento afirma ser ao mesmo tempo Deus e o Filho do homem celestial ou apocalíptico de Dn 7.14.

- O Sumo-Sacerdote ( Lv 10. 6 e 21. 10 ) apenas poderia rasgar as suas vestes quando atuando como juiz e para expressar extrema indignação. Jesus, diferente dos réus comumente julgados, é condenado pelas palavras de sua boca e pelo que Ele afirma ser e não por algum delito que fez ou cometeu. Isto é claro pela inscrição INRI escrita por ordem de Pilatos sobre a cruz de Cristo. Jesus foi condenado por Blasfêmia sem necessidade de testemunho a não ser Dele próprio ( João 10. 33 ).

### **6) Testemunho de um Observador Externo :**

-Por se declarar Deus em carne ( forma humana ), Jesus historicamente deixa o ser humano com uma possível escolha entre três constatações de quem Ele era :

- **6.1) O Maior mentiroso** : Pois sabia que não era Deus e exigia dos outros o maior padrão de vida possível em ética, moral e relacionamento com o pai. A história julga Jesus o homem mais piedoso, influente e sábio do mundo. Ele é considerado até por Israelitas ortodoxos como o Mestre da Moral e Ética.

- **6.2) O Maior Esquizofrênico** : Pois dizia ser Deus mas não tinha consciência do que falava, enganando-se a si mesmo e fugindo da realidade de que um homem não pode dizer que é Deus. Sendo tolo também pois declarou tal coisa no meio de um povo monoteísta e com potencial de matar; e pior, morreu por causa desta declaração e foi a causa da morte de vários discípulos ao longo da história. A história afirma que nenhum filósofo, psicólogo, psiquiatra, ou outro profissional da alma; podem produzir tanta qualidade de vida encontrada somente no sermão da montanha, logo não era esquizofrênico.

-**6.3) O Deus Encarnado** : Caso uma mente saudável descarte as duas alternativas acima, terá que confessar que Jesus é Deus e Senhor, mesmo que não concorde em viver Nele e para Ele ( Gálatas 2. 19, 20 ).

### **7 Conclusão**

- Está claro pela própria boca de Jesus que Ele mesmo se declarou Deus e nunca deixou margem de dúvidas que o ponto central do relacionamento justo do homem para com Deus passa pela aceitação desta realidade. O mundo aceita as palavras de Jesus, mas não o que Ele é. Isto é uma loucura.

- Jesus não contém o oráculo divino Ele é divino, não portava a mensagem de Deus, mas é a própria mensagem. Não se pode dissociar as palavras de Jesus da Sua pessoa, aos seus discípulos Jesus deixou a Si próprio.

- Caso alguém consiga separar o que Jesus fez ou falou da Sua pessoa, torna Jesus um louco, pois quem ao mesmo tempo dividiu a historia e transformou vidas por onde é pregado e se autodenomina Deus. Se esta declaração é loucura então toda uma realidade indelével tem sido uma ilusão real demais.

- Porque os Israelitas não entenderam a identidade de Jesus? Porém o remanescente sim ( Ana, Simeão, Natanael, etc... ). E nós ? estamos entendendo o significado maior de Jesus ? Que Ele é Deus, é Senhor, Líder maior.

- O completo entendimento da Identidade de Jesus tinha que ser composta pelos títulos e nomes registrados profeticamente no AT. Os escribas e doutores da lei poderiam alcançar tal identidade através da interpretação confrontando a presença de Jesus com as profecias e o tempo de acontecimento de cada uma delas. O povo comum receberia por revelação direta do Espírito Santo proporcional ao grau de envolvimento com Jesus.

- Com certeza muitos dos fariseus, saduceus, povo em geral concordaram que Jesus tinha condições de ser o Messias ( poderoso, sábio, sustentaria uma guerra contra Roma e ganharia, baniria as doenças, a infelicidade, angustia e todo o sofrimento ), mas também condenaria o pecado, adultério, lucro ilícito, negociatas,etc. Ele era muito pessoal, real demais, olhos que penetram a nossa alma, nossa mente, nossos sonhos escondidos.
- Ele não se comportou como o Herói que todos esperavam.
- Até hoje as pessoas preferem enxergar as realidades filtradas através dos outros, às vezes até concordam com a verdade, mas se o partido, a turma do futebol, a galera da faculdade, os amigos do trabalho, rejeitam; em prol da integração e do bem comum prefiro me anular. Isto aconteceu com Nicodemos e muitos outros.
- As vezes a diretoria ou a liderança do partido não é temente a Deus tem seus próprios ideais.
- Saiba, o Messias é pessoal, a Salvação do Messias é pessoal, o pecado é pessoal e o nosso relacionamento com Ele é pessoal.
- Se viesse hoje nós talvez não reconheceríamos Jesus. Os anos parecem que estão apagando a identidade divina de Jesus na história e dentro de nós, Jesus precisa voltar logo, urgente. Ainda bem que o seu retorno será em glória, e todo o olho o verá.

## “ Judas 24 e 25 “